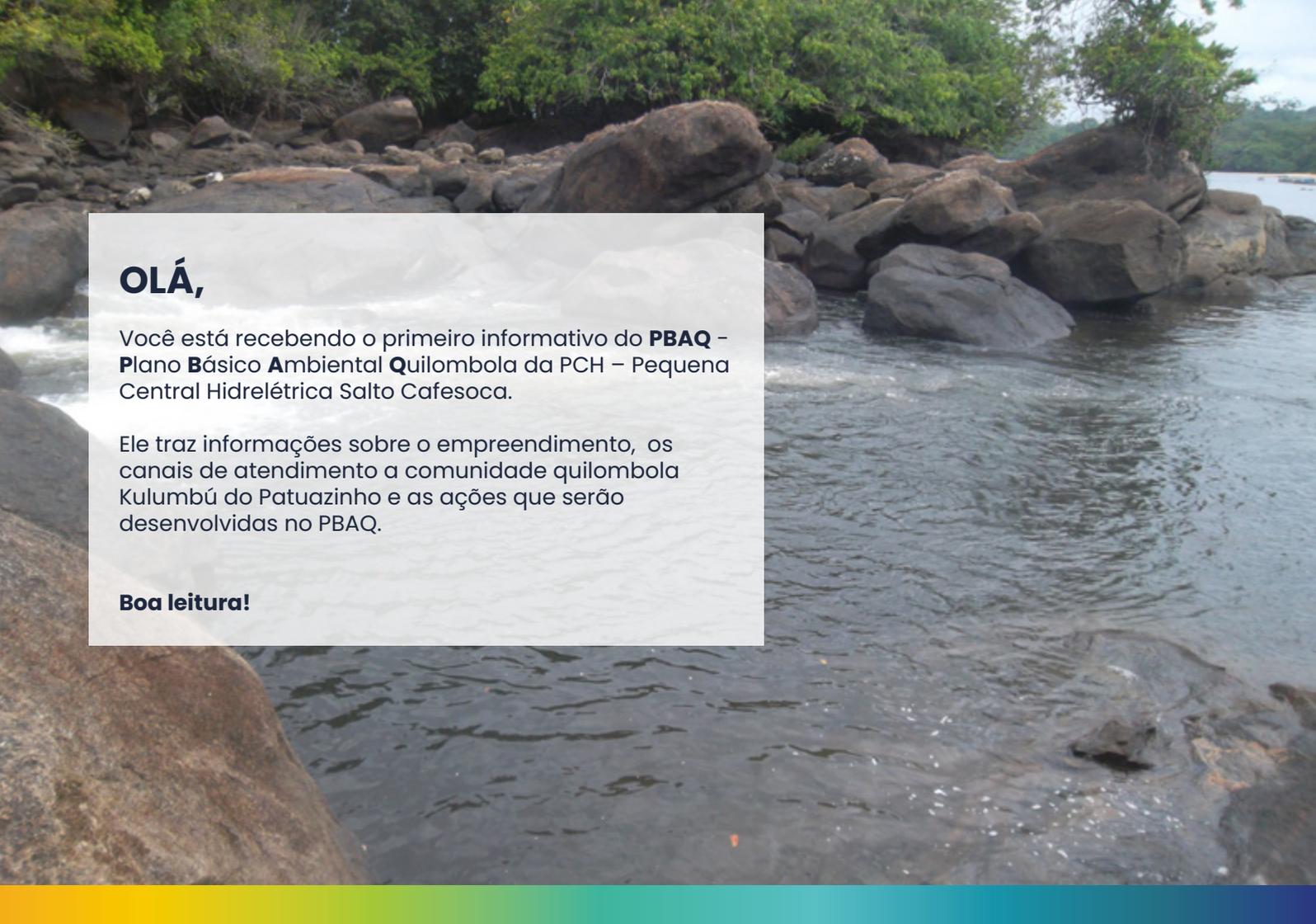


PCH Salto Cafesoca

PBAQ

Plano Básico Ambiental Quilombola

A realização desse PBAQ é parte integrante dos procedimentos de licenciamento ambiental junto ao INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA).



OLÁ,

Você está recebendo o primeiro informativo do **PBAQ** – **Plano Básico Ambiental Quilombola** da PCH – Pequena Central Hidrelétrica Salto Cafesoca.

Ele traz informações sobre o empreendimento, os canais de atendimento a comunidade quilombola Kulumbú do Patuazinho e as ações que serão desenvolvidas no PBAQ.

Boa leitura!

ÍNDICE

- 04** Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Salto Cafesoca
- 05** Sistema de Geração e Distribuição de Energia
- 06** O Processo Construtivo
- 07** Mas o que é PBAQ da PCH Salto Cafesoca?
- 08** A Comunidade Quilombola Kulumbu do Patuazinho
- 10** As Ações do Plano Básico Ambiental Quilombola

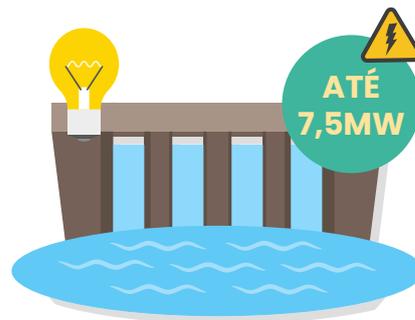
PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA (PCH) SALTO CAFESOCA

A Empresa **Oiapoque Energia** é a responsável pela instalação da PCH Salto Cafesoca no Oiapoque e faz parte do grupo **Voltalia**.

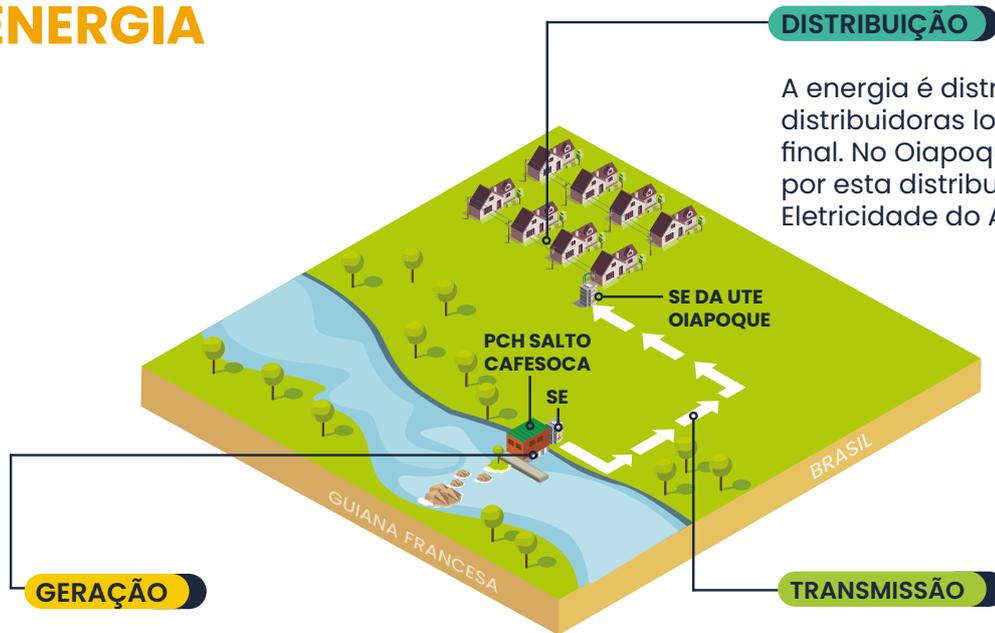
A PCH Salto Cafesoca será construída às margens do Rio Oiapoque próxima às comunidades de Prainhas I e II, tendo como objetivo principal contribuir para o abastecimento energético do município do Oiapoque e oferecer uma outra fonte de energia, além da gerada atualmente através de termelétrica.

O conjunto de turbinas da PCH Salto Cafesoca somará potência instalada de 7,5MW e energia média de 5,05MW.

A interligação da PCH Salto Cafesoca à cidade do Oiapoque será feita através de uma Rede de transmissão de Média Tensão (RMT) com extensão aproximada de 9,4km que chegará até a subestação Oiapoque da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) já existente.



SISTEMA DE GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA



GERAÇÃO

A energia primária é captada e transformada em energia elétrica. Água, gás, sol e vento por exemplo, são fontes de energia primária.

DISTRIBUIÇÃO

A energia é distribuída pelas redes distribuidoras locais para o consumidor final. No Oiaopoque a empresa responsável por esta distribuição é a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA).

TRANSMISSÃO

A energia gerada é transportada pelos cabos das linhas de transmissão entre as subestações.

O PROCESSO CONSTRUTIVO

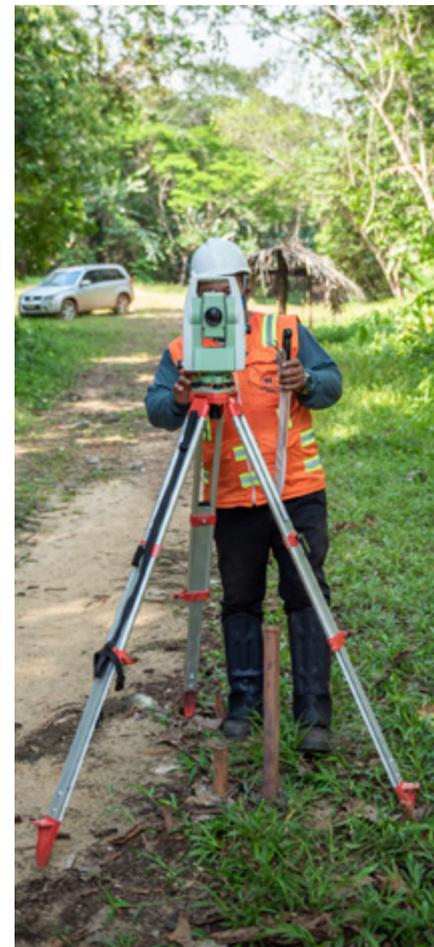
A previsão de construção do empreendimento é de 18 meses e a estimativa de trabalhadores atuando na obra é de aproximadamente 200 pessoas.

O período de contratação de mão obra ocorrerá até maio de 2023. No hall de entrada da Prefeitura Municipal de Oiapoque haverá uma caixa fixada para e entrega de currículos.

Essas são as empresas envolvidas no processo construtivo da PCH e que circularão no entorno da comunidade a serviço da Voltalia.



Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com os canais de Ouvidoria informados no final deste material.





MAS O QUE É PBAQ DA PCH SALTO CAFESOCA?

A lei entende que as comunidades quilombolas que estão localizadas em raio de até 40 quilômetros do barramento e respectivo corpo central do reservatório podem sofrer impactos sociais e ambientais, logo necessitam de ações que possam controlar, diminuir e/ ou compensar esses impactos.

A Comunidade Quilombola Kulumbú do Patuazinho encontra se a pouco menos de 10 quilômetros de distância da PCH Salto da Cafesoca e o cumprimento de tal regulamentação fundamentou a realização do Estudo do Componente Quilombola – ECQ, que por sua vez orientou a produção do Plano Básico Ambiental Quilombola – PBAQ, documento organizado em linhas de ação que trabalharão o fortalecimento territorial e segurança alimentar.

Imagem de São Benedito | Padroeiro da Comunidade
Fonte: <https://www.gettyimages.com.br/detail/foto/congada-of-ilhabela-traditional-folk-festival-in-imagem-royalty-free/531801140?adppopup=true>



A COMUNIDADE QUILOMBOLA KULUMBU DO PATUAZINHO

Localizada no bairro do Infraero, no perímetro urbano do município de Oiapoque, estado do Amapá, a Comunidade Quilombola Kulumbu do Patuazinho, com população estimada de 240 pessoas é oriunda de populações remanescentes de quilombo, outrora exploradas pelo sistema escravista, hoje com o direito a sua valorização cultural e identitária assegurado constitucionalmente em nosso país.

A comunidade, que tem sua origem nos estados do Maranhão e Pará, mantém constante intercâmbio com comunidades negras da Guiana Francesa, especialmente com aquelas que como ela própria professam religiosidade de matriz africana. É o primeiro quilombo amapaense com área demarcada pelo INCRA que surgiu como território geograficamente urbano.



Logo desenvolvida pela Ecology Brasil para a Comunidade Kulumbu do Patuazinho

AS AÇÕES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL QUILOMBOLA

O Plano Básico Ambiental Quilombola – PBAQ, elaborado junto à comunidade a partir de oficinas participativas realizadas no ano de 2018, prevê, entre outras ações, a construção de uma pousada ecológica, para acomodação adequada do fluxo turístico que a comunidade já costuma receber, assim como a realização de Cursos na área de gestão de turismo comunitário e na elaboração de projetos, visando apoio a segurança alimentar por meio do incentivo e busca de parcerias para as atividades produtivas.

Estima-se que uma vez estruturada, a pousada deverá também contribuir com o fortalecimento de outros segmentos econômicos do bairro Infraero, atraindo os turistas do Oiapoque e fortalecendo a demanda por serviços e comércio locais.

A implementação do PBAQ teve início em agosto de 2021 e tem prazo estimado de conclusão em 12 meses.





Caso tenha alguma dúvida, reclamação ou denúncia, podem entrar em contato com a Voltalia no contato abaixo:



OUVIDORIA



0800 887 1583

Ligação gratuita

De segunda à sexta-feira
(exceto feriados)

De 9:00h às 18:00h
(horário de Brasília)



LINHA VERDE

0800 61 8080